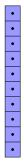
Tabelas de Dispersão

Prof. Kennedy Lopes

26 de Agosto de 2021



```
Info *v[10];
```

```
Info *v[10];
...
```

```
Info *v[10];
...
v[5]

...
info *v[10];
...
v[5]
```

```
---→ info 0
----→ info 1
---→ info 2

Info *v[10];
...
v[5]

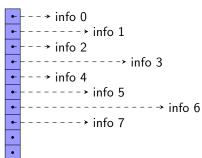
•----→ info 5
```

```
----> info 0
------> info 1
----> info 2
-----> info 2
-----> info 3
----> info 4
----> info 5
```

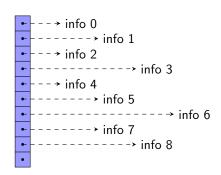
```
Info *v[10];
...
v[5]
```

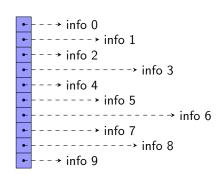
```
• --- info 0
• ---- info 1
• --- info 2
• ---- info 3
• --- info 4
• ---- info 5
• ---- info 6
```

```
Info *v[10];
...
v[5]
```



```
Info *v[10];
...
v[5]
```





Aluno
int mat;

Aluno
int mat;
char nome[81];

Aluno
int mat;
char nome[81];
char email[61]

Geralmente as chaves numéricas são grandes.

Aluno
int mat;
char nome[81];
char email[61]

Uma busca por nome ou matrícula em um vetor pode ser muito dispendioso.

Aluno
int mat;
char nome[81];
char email[61]

- Uma busca por nome ou matrícula em um vetor pode ser muito dispendioso.
- Muito armazenamento devem ser previamente (e ociosamente) disponibilizados.

Ideia de caixa postal:



Ideia de caixa postal:

 A primeira letra define a caixa onde a informação é adicionada;



Ideia de caixa postal:

- A primeira letra define a caixa onde a informação é adicionada;
- O endereçamento é realizado por uma função Hash;



Ideia de caixa postal:

- A primeira letra define a caixa onde a informação é adicionada;
- O endereçamento é realizado por uma função Hash;
- Função *Hash*:

$$h: [0, N] \to [0, m]$$
$$x \to h(x)$$



Geralmente os métodos de busca realizam a comparação direta do valor da chave com o termo procurado. Com função *hash* outro termo é buscado devido a uma ordenação das entradas.

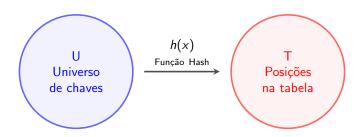
- **Conceito:** Os registros armazenados em uma tabela são endereçados a partir de uma transformação aritmética sobre a chave de pesquisa;
- **Objetivo**: Ter eficiência O(1) nas buscas, inserções e remoções. Para isso a escolha do conjunto **[0, m]** (imagem da função) deve ser escolhido adequadamente.

6/25





T Posições na tabela



O método de pesquisa conhecido como *Hash* (tabela de dispersão) é constituído de duas etapas principais:

- A chave de pesquisa é transformada em um endereço de uma tabela.
- Caso duas chaves sejam mapeadas na mesma posição, a colisão:
 - O dado pode ser rejeitado;
 - Uma estrutura auxiliar acomoda as duas chaves na mesma linha da tabela.

$$h(k) = mod(k, 16)$$

$$k \in \{61, 90, 21, 32\}$$

O método de pesquisa conhecido como *Hash* (tabela de dispersão) é constituído de duas etapas principais:

- A chave de pesquisa é transformada em um endereço de uma tabela.
- Caso duas chaves sejam mapeadas na mesma posição, a colisão:
 - O dado pode ser rejeitado;
 - Uma estrutura auxiliar acomoda as duas chaves na mesma linha da tabela

$$h(k) = mod(k, 16)$$

 $k \in \{61, 90, 21, 32\}$

O método de pesquisa conhecido como *Hash* (tabela de dispersão) é constituído de duas etapas principais:

- A chave de pesquisa é transformada em um endereço de uma tabela.
- Caso duas chaves sejam mapeadas na mesma posição, a colisão:
 - O dado pode ser rejeitado;
 - Uma estrutura auxiliar acomoda as duas chaves na mesma linha da tabela

$$h(k) = mod(k, 16)$$

 $k \in \{61, 90, 21, 32\}$
 $h(90) = mod(90, 16) = 10$

O método de pesquisa conhecido como *Hash* (tabela de dispersão) é constituído de duas etapas principais:

- A chave de pesquisa é transformada em um endereço de uma tabela.
- Caso duas chaves sejam mapeadas na mesma posição, a colisão:
 - O dado pode ser rejeitado;
 - Uma estrutura auxiliar acomoda as duas chaves na mesma linha da tabela

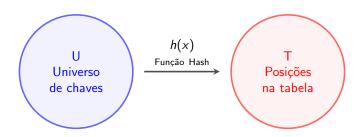
$$h(k) = mod(k, 16)$$

 $k \in \{61, 90, 21, 32\}$
 $h(21) = mod(21, 16) = 5$

O método de pesquisa conhecido como *Hash* (tabela de dispersão) é constituído de duas etapas principais:

- A chave de pesquisa é transformada em um endereço de uma tabela.
- Caso duas chaves sejam mapeadas na mesma posição, a colisão:
 - O dado pode ser rejeitado;
 - Uma estrutura auxiliar acomoda as duas chaves na mesma linha da tabela

$$h(k) = mod(k, 16)$$
$$k \in \{61, 90, 21, 32\}$$
$$h(32) = mod(32, 16) = 0$$



9/25

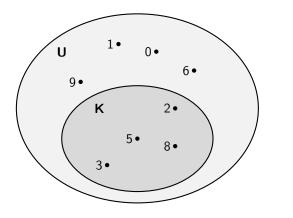
Endereçamento Direto

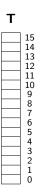
Quando o universo de chaves U é pequeno, podemos alocar uma tabela com uma posição para cada chave. Ou seja:

$$|T| = |U|$$

Logo, para cada posição da tabela, que pode ser implementada como um vetor, representa uma chave de U e armazena um elemento ou um ponteiro o elemento.

Endereçamento Direto





Situação prática:

¹http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/57981-ministro-inaugura-ampliacao-de-universidade-rural-do-rn

Situação prática:

■ Contudo, geralmente |U| não é pequeno.

¹http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/57981-ministro-inaugura-ampliacao-de-universidade-rural-do-rn

Situação prática:

- Contudo, geralmente |U| não é pequeno.
- Exemplo: Matrícula do aluno da UFERSA.
 - 10 dígitos.
 - $|U| = 10^{10} = 10$ bilhões de combinações.

Situação prática:

- Contudo, geralmente |U| não é pequeno.
- Exemplo: Matrícula do aluno da UFERSA.
 - 10 dígitos.
 - $|U| = 10^{10} = 10$ bilhões de combinações.
- O primeiro dígito não pode ser 0 (zero), pois não seriam 10 dígtos.

¹http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/57981-ministro-inaugura-ampliacao-de-universidade-rural-do-rn

Situação prática:

- lacksquare Contudo, geralmente |U| não é pequeno.
- Exemplo: Matrícula do aluno da UFERSA.
 - 10 dígitos.
 - $|U| = 10^{10} = 10$ bilhões de combinações.
- O primeiro dígito não pode ser 0 (zero), pois não seriam 10 dígtos.
- Os quatro primeiros dígitos refere-se ao ano. Não existe muitas opções:

$$D_{14} = \{2005, 2006, \dots 2021\}$$

Situação prática:

- Contudo, geralmente |U| não é pequeno.
- Exemplo: Matrícula do aluno da UFERSA.
 - 10 dígitos.
 - $|U| = 10^{10} = 10$ bilhões de combinações.
- O primeiro dígito não pode ser 0 (zero), pois não seriam 10 dígtos.
- Os quatro primeiros dígitos refere-se ao ano. Não existe muitas opções:

$$D_{14} = \{2005, 2006, \dots 2021\}$$

■ Mesmo assim, restam ainda: $16 * 10^6 = 16$ milhões de combinações!

¹http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/57981-ministro-inaugura-ampliacao-de-universidade-rural-do-rn

Situação prática:

- Contudo, geralmente |U| não é pequeno.
- Exemplo: Matrícula do aluno da UFERSA.
 - 10 dígitos.
 - $|U| = 10^{10} = 10$ bilhões de combinações.
- O primeiro dígito não pode ser 0 (zero), pois não seriam 10 dígtos.
- Os quatro primeiros dígitos refere-se ao ano. Não existe muitas opções:

$$D_{14} = \{2005, 2006, \dots 2021\}$$

- Mesmo assim, restam ainda: $16*10^6 = 16$ milhões de combinações!
- Em comparação, a A UFERSA tem 9.3 mil alunos presenciais em 2012¹.

¹http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/57981-ministro-inaugura-ampliacao-de-universidade-rural-do-rn

■ Deve ser escolhido adequadamente para diminuir o númer de colisões.

- Deve ser escolhido adequadamente para diminuir o númer de colisões.
- Costuma ser um número primo.

- Deve ser escolhido adequadamente para diminuir o númer de colisões.
- Costuma ser um número primo.
- Valores aceitáveis:

- Deve ser escolhido adequadamente para diminuir o númer de colisões.
- Costuma ser um número primo.
- Valores aceitáveis:
 - A taxa de ocupação não deve ser maior que 75%.

- Deve ser escolhido adequadamente para diminuir o númer de colisões.
- Costuma ser um número primo.
- Valores aceitáveis:
 - A taxa de ocupação não deve ser maior que 75%.
 - Uma taxa menor que 25% é considerado um gasto excessivo de memória.

- Deve ser escolhido adequadamente para diminuir o númer de colisões.
- Costuma ser um número primo.
- Valores aceitáveis:
 - A taxa de ocupação não deve ser maior que 75%.
 - Uma taxa menor que 25% é considerado um gasto excessivo de memória.
 - Ideal: Próximo de 50%.

■ Tipo aluno definido como estrutura e criado tipo Hash que é um vetor de ponteiros de alunos.

- Tipo aluno definido como estrutura e criado tipo Hash que é um vetor de ponteiros de alunos.
- Função Hash indica onde guardar a os dados do aluno em função de sua matrícula.

```
#define N 255
typedef struct aluno {
   int mat;
   char nome[81];
   char email[41];
   char turma;
} * Hash[N];
```

- Tipo aluno definido como estrutura e criado tipo Hash que é um vetor de ponteiros de alunos.
- Função Hash indica onde guardar a os dados do aluno em função de sua matrícula.

```
#define N 255
typedef struct aluno {
   int mat;
   char nome[81];
   char email[41];
   char turma;
} * Hash[N];
```

```
int hash(int mat){
    return mat % N;
}
```

15 / 25

■ Qualquer valor maior que K é desperdício.

- Qualquer valor maior que K é desperdício.
- Na prática, $|T| \gg |K|$ e os elementos de **K** não são conhecidos.

- Qualquer valor maior que K é desperdício.
- Na prática, $|T| \gg |K|$ e os elementos de **K** não são conhecidos.
- Ao mapear os valores de **K** em **T**, mesmo com poucas chaves, pode ocorrer colisões.

Objetivos para Tabelas de Dispersão

Objetivos para Tabelas de Dispersão

- Desenvolver as funções de Hash;
- Compreender como ocorre o processo de colisão;
- Compreender o tratamento de colisões;
- Apresentar as melhores estuturas para construção de Tabelas de Dispersão.

Funções de dispersão

- Método da Divisão;
- Método da Dobra;
- Método da Multiplicação.

Fácil, elegante e muito empregado;

Consiste em determina o resto da divisão entre a chave e o tamanho da tabela;

$$h(x) = x\% M$$

19 / 25

$$h(x) = x\%M$$

Função HASH:

$$h(x) = x\%M$$

■ Alguns valores de **M** são maiores do que outro;

$$h(x) = x\%M$$

- Alguns valores de M são maiores do que outro;
- Se **M** é um número par, h(x) será par juntamente com x. O mesmo ocorre com h(x) ímpar. Não é um boa escolha.

$$h(x) = x\%M$$

- Alguns valores de M são maiores do que outro;
- Se **M** é um número par, h(x) será par juntamente com x. O mesmo ocorre com h(x) ímpar. Não é um boa escolha.
- Se **M** for uma potência de 2, h(x) dependerá apenas de alguns dígitos de x. Pior situação.

$$h(x) = x\%M$$

- Alguns valores de M são maiores do que outro;
- Se **M** é um número par, h(x) será par juntamente com x. O mesmo ocorre com h(x) ímpar. Não é um boa escolha.
- Se **M** for uma potência de 2, h(x) dependerá apenas de alguns dígitos de x. Pior situação.
- Alguns critérios para escolha:

$$h(x) = x\%M$$

- Alguns valores de M são maiores do que outro;
- Se **M** é um número par, h(x) será par juntamente com x. O mesmo ocorre com h(x) ímpar. Não é um boa escolha.
- Se **M** for uma potência de 2, h(x) dependerá apenas de alguns dígitos de x. Pior situação.
- Alguns critérios para escolha:
 - Escolher M de modo que seja um número primo não próximo a uma potência de 2.
 - Escolher M tal que não possua divisores primos menores do que 20.

Método da dobra

- Suponha a chave como uma sequência de dígitos escritos num pedaço de papel.
- O método consiste em "dobrar" esse papel, de maneira que os dígitos se sobreponham.
- Estes devem ser somados sem considerar o "vai um".

26 de Agosto de 2021

Método da dobra

Exemplo: Chave 27 93 84

Método da dobra/Binário

Exemplo: Chave $71_{10} = 0001000111_2$

Método da Multiplicação

- Existem algumas variações.
- Variação mais conhecida: "Meio do quadrado":
 - A chave é multiplicada por ela mesma;
 - O resultado é armazenado em palavra de memória de b bits.
 - O número de escolhido para encontrar o endereço-base é retirado desse produto:
 Descartando os bits excessivos da extrema direita e da extrema esquerda.

Método da Multiplicação

Exemplo: Chaves do conjunto [0, 127], mapeados para [0, 15].